

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Tel.: 236200810 E-mail: info@etap.edu.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>28 de julho de 2020</i>
Morada da entidade formadora	<i>Avenida Vasco da Gama, Parque Industrial Manuel da Mota, 3100 – 354 Pombal</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral)</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Tel.: 933302507 E-mail: jorge.silva@etap.edu.pt</i>

Relator do Relatório do Operador	
Nomes e cargos de direção exercidos	<i>Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral) Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos)</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Tel.: 933302507 E-mail: jorge.silva@etap.edu.pt</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>
<i>917554408</i>	<i>926947916</i>
<i>nneves@ispgaya.pt</i>	<i>jmorais@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral)</li> <li>• Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos)</li> <li>• João Paulo Lopes (Diretor Pedagógico)</li> </ul>
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral)</li> <li>• Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos)</li> <li>• João Paulo Lopes (Diretor Pedagógico)</li> </ul>
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marta Harjau (Técnica de Turismo)</li> <li>• Duarte João (Técnico de Mecatrónica)</li> <li>• Diogo Junqueira (Técnico de Vendas)</li> </ul>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedro Hermeiro (Coordenador)</li> <li>• David Fernandes (Tutor)</li> <li>• Ana Carvalho (Área Técnica)</li> <li>• Álvaro Lopes (Docente)</li> <li>• Rui Peixoto (Área Técnica)</li> <li>• Patrícia Ferreira (SPO)</li> <li>• Fátima Courelas (Não Docente)</li> </ul>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eng. Pedro Gonçalves (Gosimac)</li> <li>• Eng. Lopes da Silva (Maxiplás)</li> <li>• Eng. José Valente (Iber-Oleff)</li> <li>• Fátima Muzachio (Tutora de FCT - Residência Sénior)</li> <li>• Rui Cabecinhas (Comissão Pais)</li> <li>• Rosa Maria Ferreira (Enc. Educação)</li> </ul>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral)</li> <li>• Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos)</li> <li>• João Paulo Lopes (Diretor Pedagógico)</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li><li>- Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li></ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

• Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. A oferta formativa da ETAP (Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal), construída ao longo dos seus 30 anos de atividade (foi a primeira escola profissional a ser criada em Portugal), tem em atenção diretivas europeias (conforme está patente em documentos de evidência como o documento base/ projeto educativo da escola. O facto de ser uma escola cofinanciada por programas com sede no nosso país, bem como na União Europeia, nomeadamente «Portugal 2020», «Poise», obrigam a escola a desenvolver todas as suas atividades segundo critérios de exigência rigorosos. Estas exigências espelham-se no conjunto de cursos profissionais oferecidos no ano letivo de 19/20:

- Técnico/a de Manutenção Industrial / Mecatrónica Automóvel;
- Técnico/a de Produção em Metalomecânica / Programação e Maquinação;
- Técnico/a de Transformação de Polímeros;
- Técnico/a de Mecatrónica;
- Técnico/a de Manutenção Industrial / Eletromecânica;
- Técnico/a de Vendas;
- Técnico/a de Turismo;
- Técnico/a Auxiliar de Saúde;
- Técnico/a Auxiliar de Farmácia.

O curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde não terá continuidade, mas o curso de Técnico/a Auxiliar de Farmácia está em fase de crescimento e solidificação. Estas dinâmicas na oferta formativa são exemplos do diálogo permanente com as forças vivas locais. Este diálogo compreende todas as organizações nas quais são efetuadas as Formações em Contexto de Trabalho (FCT), mas também toda a estrutura acionista da escola. Efetivamente a escola em análise é propriedade da Pombal Prof, Sociedade de Educação e Ensino Profissional, S.A. A instituição tem como acionistas mais de 40 empresas da região. Esta participação dos stakeholders/acionistas é fundamental na constituição e permanente adequação da oferta formativa da escola.

Na visita *in loco* foi reconhecido pelo operador que o processo da qualidade e melhoria contínua com o qual estão agora comprometidos (EQAVET) obrigou a uma maior sistematização e a um maior formalismo nos processos desenvolvidos, alguns com um pendor informal, tal como foi transmitido pelos docentes na reunião com outros *stakeholders internos*, adiantando que o novo processo de qualidade permitiu uma sistematização dos procedimentos e do processo documental.

Em abono do alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis, os alunos ouvidos durante a visita *in loco* consideram que a Escola é reconhecida pela qualidade e empregabilidade dos seus cursos.

- Pudemos concluir pelos elementos fornecidos nos documentos orientadores do operador de EFP e, sobretudo, pelo diálogo tido nas diferentes reuniões da visita *in loco* e pelas as evidências obtidas durante a visita de verificação, que os *stakeholders* internos participam na discussão e na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Conforme nos foi referido, o operador já envolvia os *stakeholders* internos e externos antes do início do processo EQAVET, contudo, reconhecem que os empregadores passaram a ser mais participativos no processo da qualidade EQAVET, por exemplo através do preenchimento de inquéritos de satisfação.

Efetivamente, o conjunto de parcerias mantidas pela escola centram-se num alargado conjunto de instituições locais, regionais e nacionais que permitem o estabelecimento de uma rede de cooperação essencial a uma cultura de participação, com efeitos positivos na integração da ETAP na comunidade. A participação dos stakeholders tem sido solidificada com o processo de implementação de um sistema de garantia e melhoria da qualidade alinhado com os indicadores EQAVET, que procura feedback permanente acerca do desempenho dos formandos, tanto durante o curso (formação em contexto de trabalho), mas também após a conclusão dos cursos e emprego efetivo dos antigos alunos da escola. As evidências da monitorização de qualidade, aos mais diversos níveis e junto dos diversos *stakeholders*, passaram pela apresentação e explicitação dos questionários usados no âmbito da criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET, nas reuniões tidas com Jorge Vieira da Silva (Diretor-Geral), Miguel Ferreira (Diretor de Formação e Projetos) e João Paulo Lopes (Diretor Pedagógico). Deveremos referir que as pessoas atrás referidas integram a «Equipa Dinamizadora da Qualidade», posicionada no organigrama da escola (presente no documento Relatório do Operador) na dependência da Direção Geral. Durante a reunião os outros *stakeholders* internos salientou-se o facto de ter havido um envolvimento global dos *stakeholders* no novo processo de garantia da qualidade, dada a opção de não nomeação de uma de uma equipa específica para a qualidade, e pela nomeação de uma equipa dinamizadora da qualidade. Esta equipa dinamizadora da qualidade reúne ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que é necessário.

Foram solicitadas atas das reuniões do Conselho Consultivo da escola, órgão que reúne quase no fim do ano letivo, sendo determinante a sua influência na preparação da oferta educativa, que vai ser apresentada no ano letivo seguinte, sendo é apresentada em fevereiro ou março. Estas reuniões envolvem os *stakeholders* internos e externos listados no Documento Base/Projeto Educativo, sendo que a Associação de Estudantes também é representada nestas reuniões. Ficou demonstrado, durante as reuniões com os alunos e com outros *stakeholders*, a

efetiva execução de práticas de monitorização da qualidade anunciadas nos documentos colocados pelo operador na plataforma EQAVET. Estas reuniões permitiram confirmar, também, o forte envolvimento dos pais e representantes de empresas (parceiros externos) na configuração de uma oferta educativa de qualidade por parte da ETAP. Os docentes também têm representação no Órgão, sendo que nos referiram durante a visita *in loco* que, pelo conhecimento do mercado, participam na discussão da oferta formativa com dados sobre empresas e necessidades do mercado, até porque a FCT obriga a este posicionamento muito próximo das empresas.

O operador demonstra atenção à oferta formativa analisando a oferta ao nível nacional, zona centro, CIMRL (Comunidade Intermunicipal de Pombal) e concelho. Aquando da visita *in loco*, foi referido pelo Diretor Geral que a oferta educativa tem muito em atenção aquilo que é a oferta educativa por parte de outras instituições na mesma área. Esta monitorização é útil, por um lado quando ponderado o prosseguimento de estudos para o ensino superior, mas também quando o objetivo é não repetir ou sobrepor oferta educativa dada em instituições «concorrentes». Relativamente à proximidade da ETAP com o ensino superior, deverá ser referido que o Politécnico de Leiria tem assento no Conselho Consultivo da escola.

- O plano de atividades é o plano de ação EQAVET, sendo que a Equipa Dinamizadora da Qualidade, faz já corresponder o plano atividades com um plano de ação em alinhamento com os princípios e diretrizes de um sistema EQAVET. Este documento é extenso (15 páginas) e demonstra a preocupação de enquadramento de cada ação planeada com a estratégia do projeto educativo. O operador desenvolve o seu plano de atividades centrado no projeto educativo e nos objetivos estratégicos, definindo um plano global à instituição e deixando que as atividades curriculares por curso sejam definidas pelos conselhos de turma e de curso. Os docentes ouvidos durante a visita afirmam terem participado na elaboração do plano de atividades, convertendo um plano de atividades algo disperso por setores, num único plano de atividades.

Assim, cada ação está devidamente calendarizada, sendo indicados os seus responsáveis/dinamizadores, os recursos necessários, os participantes/destinatários, acrescentando-se algumas observações entendidas como necessárias. É um documento muito completo, demonstrando efetivo planeamento e preocupação com a melhoria contínua em termos de qualidade. Nota-se a preocupação com uma oferta formativa de qualidade, mas sobretudo a preocupação com o envolvimento dos alunos no que é a forma de estar na, e da escola, planeando ações que vão desde o âmbito de conteúdos programáticos, até à ocupação de tempos livres. A inclusão dos alunos pela escola e o exercício pleno da cidadania por parte dos alunos são uma preocupação constante, não só na sala de aulas como também no recreio (sendo de referir a criação de espaços para realização de atividades desportivas). Os alunos ouvidos consideram que a escola desenvolve muitas atividades e é muito dinâmica. Consideram também serem importantes as atividades desenvolvidas fora da área técnica, como os casos do desporto escolar que permitem maior proximidade entre alunos e docentes.

As preocupações com um ensino inclusivo, são manifestadas, por exemplo, em práticas de orientação vocacional prosseguidas pelo serviço de psicologia e orientação (SPO), realizadas desde o momento em que o aluno manifesta interesse em ingressar num curso da ETAP (o que foi também referido na reunião em que esteve presente a representante dos SPO). O operador mostra-se, assim, preocupado com os alunos, possuindo dois psicólogos nos SPO, apesar de ter um universo de 500 alunos (o que é um rácio francamente superior ao normal).

O plano de atividades contempla algumas ações, como a implementação de um sistema de monitorização de todas as turmas da escola e a criação de espaços de reflexão e de planos de melhoria com base nas conclusões retiradas das monitorizações das turmas. Este é um dos casos em que se estabelece uma meta claramente de acordo com a necessidade de criar e

implementar um sistema de qualidade com alinhamento EQAVET. É referida a prática de tutoria de alunos, a par da monitorização já realizada pelos diretores de turma. A tutoria é já uma prática instituída, como pudemos constatar na 1ª reunião com o Diretor Geral, e na reunião com outros *stakeholders* internos, dado que um dos docentes estava presente na condição de tutor. As tutorias são referidas, por exemplo, no Plano de Atividades.

Efetivamente, a preocupação com a qualidade já vem desde a fundação da escola. Conforme nos foi referido na primeira reunião da visita, existe desde 2016 uma preocupação com os referenciais EQAVET, mas o ano letivo de 19/20 foi o momento decisivo neste processo, sendo evidente a preocupação com a adequação de um conjunto de boas práticas da escola às exigências de qualidade europeias.

No planeamento da oferta de EFP, são, efetivamente, definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

• O documento base/ projeto educativo da escola evidencia a já referida estrutura acionista da entidade proprietária da escola, a POMBAL PROF. Este modelo tem como objetivo transpor para a formação dos alunos a experiência e o conhecimento do mundo empresarial, bem como aumentar os níveis de empregabilidade. Para além deste conjunto de acionistas ser de absoluta relevância para a realização das FCT para a definição da oferta formativa, para a colocação de ex-alunos no mercado de trabalho, e o desenvolvimento de diferentes parcerias, estes asseguram também um investimento em equipamentos, em recursos e em know-how, permitindo oferecer aos alunos condições ímpares de aprendizagem (tal como é referido no documento base, e reiterado durante a visita *in loco*).

As parcerias da escola centram-se num alargado conjunto de instituições locais, regionais e nacionais que permitem o estabelecimento de uma rede de cooperação essencial, facilitando a integração da ETAP na comunidade. Estes parceiros são: ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais; Município de Pombal; CIMRL- Comunidade Intermunicipal de Pombal; Terras do Sicó – Associação de Desenvolvimento; Instituto Politécnico de Leiria; IBER-OLEF; Casa da Criança – Misericórdia de Pombal; EPIS – Empresários pela inclusão social; OK estudante; Euroyouth Portugal; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Universidade Sénior de Pombal; APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância.

As reuniões do Conselho Consultivo são participadas por representantes destes parceiros, integrando, deste modo, associações, empresas estratégicas, associação de pais e de alunos, e, como já referido anteriormente, direções pedagógicas e outros elementos, permitindo neste órgão uma simbiose de *stakeholders* internos e externos estrategicamente relevantes.

Durante a reunião com os outros *stakeholders* internos foi salientada a participação com *stakeholders* nas situações de FCT, mas também a sua integração de júris de PAP – Provas de

Aptidão Profissional. No decorrer das reuniões foi veiculada a informação de que os alunos tiveram práticas simuladas em números residuais, dado que, e apesar da situação atípica de pandemia COVID-19, os alunos foram quase na sua totalidade colocados nas organizações parceiras, prosseguindo em moldes regulares as suas FCTs. Também a representante dos SPO nos referiu que este serviço mantém o contacto com ex-alunos e com empresas, de modo a obter dados sobre empregabilidade na área, ou fora da área do curso realizado pelos alunos, e também obter dados sobre o grau de satisfação dos empregadores.

Deverá ser referido que o Projeto Educativo apresentado pelo operador, válido para o período de 2019/ 2022, é validado na sua versão final pelo Conselho de Administração da POMBAL PROF e pela Direção da Escola, após consulta do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo. Em abono da constatação da participação na estratégia da escola por parte de diversos tipos de *stakeholders*, será de referir que o Conselho de Administração é presidido por um representante do Município de Pombal, tendo como vogais representantes da Associação Comercial e de Serviços de Pombal, da empresa IBER-OLEFF-SA, da empresa MAXIPLÁS, e da OPTILINK, espelhando também a estrutura acionista da escola.

O operador envolve os alunos em projetos e dinâmicas de âmbito local, nacional e transnacional, promovendo ao mesmo tempo a melhoria da escola, realizando-se concursos de ideias, dirigindo orçamento para implementar a ideia vencedora. A aplicação do conceito de Tutor (já referido no presente relatório), uma função/responsabilidade extra do diretor de turma, implica que este desenvolva com a turma projetos como as «Brigadas Verdes» de modo a desenvolver a consciência ambiental nos alunos.

Operador promove muitos projetos internacionais e mobilidades para o exterior. Os projetos ERASMUS são dotados de valores monetários atribuídos pelo operador, para além da dotação orçamental própria deste tipo de projetos. Para além dos domínios de FCT são realizadas mobilidades de curta duração na Alemanha, Reino Unido, Itália, França, Malta, Espanha, Polónia, Áustria e Irlanda. Os próprios formadores são objeto de mobilidade, realizando formação, por exemplo na Polónia e na Finlândia.

O site da escola apresenta dados detalhados sobre estes intercâmbios, nomeadamente sobre parcerias e envolvidos. Efetivamente, consta no *site* da escola que durante o programa ERASMUS+ que termina em agosto, foram envolvidos 91 alunos, 17 recém-diplomados e 10 elementos do staff, distribuídos por diversos países.

Deverá ser referido que, e conforme informação recebida durante a visita e também presente no sítio da instituição, a ETAP, em colaboração com a Ok Estudante, disponibiliza aos seus alunos a possibilidade de prosseguirem estudos no estrangeiro. Efetivamente estes podem realizar uma licenciatura em universidades no Reino Unido, com as propinas 100% financiadas pelo governo britânico, tendo sido colocados seis alunos a estudar em universidades inglesas no corrente ano letivo.

Durante a visita *in loco*, contactou-se junto dos alunos que estes conhecem os projetos europeus nos quais a escola está envolvida, e conhecem a experiência de colegas que participaram e suas aprendizagens. Os alunos afirmam que a escola desenvolve atividades diversificadas, com reconhecimento local e nacional das competências que são promovidas nos alunos. Disseram também que contactam anualmente com a oferta formativa do ensino superior, realizando visitas de estudo a instituições de ensino superior, por exemplo ao Instituto Politécnico de Leiria. Referem também que ex-alunos participam em sessões com alunos finalistas para efeitos de motivação e lançamento das respetivas PAP.

Durante a reunião com outros *stakeholders* internos veiculou-se a informação de que os docentes participam nas mobilidades de alunos, tanto de FCT como de estágio pós-ciclo, como ainda em mobilidade de staff. Estas atividades são lançadas em modelo próprio e apresentadas

no início do ano letivo, sendo aprovadas em direção pedagógica e direção geral. Depois das atividades, a escola realiza um inquérito de satisfação aos participantes, que também elaboram um relatório de atividades.

Na reunião com os *stakeholders* externos verificamos que estes estão motivados no que respeita ao apoio das estratégias da ETAP para prosseguimento de atividades com, e em empresas, e também para o apoio de mobilidades ERASMUS+. No Plano de Atividades existe a referência à promoção de mobilidades ERASMUS de curta e longa duração para atuais alunos, alunos diplomados e staff no âmbito do projeto "ETAP VALE + Viaja, Aprende Línguas na Europa", que devem ser realizadas ao longo do ano letivo.

- O operador demonstra concretizar muitas ações de formação participada por professores e outros colaboradores. As referências vão para as já mencionadas mobilidades europeias, sendo de referir que no documento Plano de Ação EQAVET/ Plano de atividades 2019/2020 consta o Plano de Formação da ETAP, que elenca 24 ações de formação que se estendem no período compreendido entre outubro de 2019 a julho de 2020. Estas ações de formação compreendem diversos temas a serem abordados em ações de formação e seminários dirigidos a docentes, colaboradores, membros da direção e Serviços Psicologia e Orientação, tutores e coordenadores de curso. Os temas abordados são muito diversos e incluem, por exemplo, formação TEAMS, capacitação educação inclusiva, utilização de tecnologias educativas, comportamentos aditivos e dependências, apoio à educação inclusiva, avaliação, liderança, inteligência emocional, relacionamento interpessoal, etc.

As formações propostas e realizadas estão alinhadas com os objetivos e estratégias de desenvolvimento mencionadas no Documento Base, realizando-se neste documento uma relação entre a avaliação de objetivos e indicadores de desempenho, como, por exemplo a taxa de abandono escolar, na sua importância para a avaliação do alcance do objetivo da prática de uma educação inclusiva.

No Relatório do Operador explicita-se que o Sistema de Avaliação de Desempenho em vigor prevê um diagnóstico de necessidades de desenvolvimento de cada colaborador que serve de base ao plano de formação, sendo complementarmente disponibilizadas ações de formação que visam capacitar os profissionais da Escola em temas/áreas críticas para a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo (Documento Base). Mais se adianta neste documento que a ETAP disponibiliza frequentemente ações de formação aos seus profissionais, sendo algumas delas contínuas durante o ano letivo, nomeadamente através de projetos de melhoria da motivação dos alunos para a aprendizagem e da melhoria da utilização de recursos digitais para apoio pedagógico, que são frequentadas pela totalidade dos docentes a tempo inteiro da escola em pequenos grupos de 4 elementos.

Uma informação interessante presente no Relatório do Operador, e também referida durante a visita, é a de que, adicionalmente, a escola promove o projeto "Docentes nas empresas" que visa a formação dos docentes das áreas sociocultural e científica em empresas ligadas às áreas técnicas dos cursos que lecionam. Existem, assim, várias iniciativas na Escola em que empresas disponibilizam profissionais para apoiarem / capacitarem os docentes das áreas técnicas.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

• Durante a visita *in loco* foram solicitados o mapa de indicadores, o mapa de acompanhamento e um exemplo de um processo onde operador demonstre possuir um mapa de controlo de indicadores com os processos descritos, periodicidade de monitorização. Conclui-se que o operador possui um mapa de controlo de indicadores com os processos descritos, e periodicidade de monitorização.

Estas evidencias vêm secundar a informação disponível nos documentos Projeto Educativo (onde se descreve a criação de um sistema de qualidade alinhado com os princípios EQAVET e os objetivos concretos desse processo, as atribuições da Equipa Dinamizadora da qualidade e ligação entre o processo e o projeto educativo da escola.

Como já foi referido, e conforme o Projeto Educativo/ Documento Base, a equipa Dinamizadora da Qualidade, por convocação do Coordenador, reúne com uma periodicidade mensal ou extraordinariamente sempre que se considere necessário. Mais ainda, quadrimestralmente, é efetuada uma análise dos indicadores, conforme mapa de monitorização de indicadores.

Do Documento Base/ projeto educativo constam Objetivos e Estratégias de Desenvolvimento, sendo que cada um destes remete para indicadores de desempenho que estão alinhados com o modelo EQAVET.

Os objetivos e estratégias de desenvolvimento remetem para metas definidas para os anos letivos de 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022.

De momento apenas são disponibilizados publicamente pelo operador (Documento Base) dados que se estendem até 2017 e 2018, relativos a:

- Taxas de conclusão (percentagem de alunos matriculados no 1º ano do ciclo de formação que obtiveram certificação escolar e profissional no tempo previsto);
- Percentagem de abandono Escolar (percentagem de alunos que iniciaram o ano letivo e não o concluíram por desistência ou abandono);
- Taxas de empregabilidade + Prosseguimento de estudos (percentagem de alunos diplomados que, passados 6 meses após a conclusão do curso, se encontravam a trabalhar ou a estudar);
- Satisfação dos alunos (Dados tratados das respostas aos inquéritos de satisfação dos alunos).

Relativamente aos indicadores relacionados aos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET elencados no Relatório do Operador, a saber:

- N.º de turmas/grupos de formação e nº de alunos/formandos (totais por curso, em cada ano letivo);
- Taxa de abandono escolar (Nível IV e Nível II);
- Taxa de conclusão (Nível IV e Nível II);
- Médias globais de conclusão de curso (Nível IV e Nível II);
- Média de notas lançadas nos módulos (Nível IV);
- Média de notas lançadas nas disciplinas (Nível II);
- Percentagem de aproveitamento (Nível IV e Nível II);
- Taxas globais de empregabilidade + prosseguimento de estudos (Nível IV e Nível II);
- Taxas globais de trabalho na área do curso;
- Percentagem de assiduidade;
- Índice de satisfação dos alunos;
- Índice de satisfação dos colaboradores;
- Índice de satisfação dos pais e encarregados de educação;
- Índice de satisfação das entidades acolhedoras de FCT;
- Índice de satisfação dos empregadores.

Os dados relativos ao primeiro indicador constam do Relatório do Operador, e detalham informação detalhada para cada um dos anos letivos de 2017/ 2018 a 2019/ 2020. Adiantamos, porém, que o plano de melhoria (anexo I do relatório do operador) baseia-se em dados disponibilizados ao público relativos aos anos de 2017 e de 2018 que não abrangem todos os indicadores elencados para alinhamento com o modelo EQAVET e seus indicadores. Contudo, a análise do novo site da ETAP permite observar no separador «qualidade» que existem dados detalhados para os anos de 2017, 2018 e 2019 relativos aos «indicadores EQAVET» que reúnem informação relativa a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP;
- Taxa de colocação após conclusão de curso EFP;
- Percentagem de formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;
- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Face ao exposto, podemos confirmar a utilização pela ETAP de indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.

- Continuando na temática da monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP, o operador realiza a

avaliação periódica da execução deste Projeto Educativo. Segundo o operador, esta avaliação terá dois eixos, a saber, um primeiro em que se avalia a concretização de cada uma das estratégias no documento Projeto Educativo e um outro em que se avalia a concretização das metas propostas.

Todos os anos se procede a um relatório de avaliação do Projeto Educativo e no final do ano letivo 2021/2022 criar-se-á um relatório final de avaliação, segundo informação apresentada pelo operador no Documento Base. No mesmo documento afirma que o Plano de Atividades terá uma avaliação, apurando-se a percentagem de ações que foram colocadas em prática.

Antes da implementação do processo EQAVET, o operador desenvolvia já inquéritos aos alunos, mas apenas no final do ano letivo. Atualmente, passou a implementar inquéritos de satisfação módulo a módulo, cujos resultados são debatidos em turma e depois apresentado à direção, via plataforma interna de comunicação Microsoft TEAMS, e usados posteriormente na avaliação de desempenho dos docentes.

Na reunião com os alunos, verificámos que estes conhecem os processos de monitorização através de inquéritos dirigidos a si e também aos *stakeholders* externos: empresas de realização de Formação em Contexto de Trabalho e empresas que empregam os ex-alunos. Os alunos sabem que os resultados são posteriormente divulgados e acedidos pelos envolvidos no processo.

Na reunião onde estiveram presentes docentes, verificámos que estes consideram uma excelente ideia a aplicação de inquéritos de satisfação aos alunos e a criação do formulário do docente, onde se realiza uma descrição de dados relevantes em termo de sucesso escolar por módulo.

Estes apontamentos indiciam que está efetivamente em curso o levantamento de dados alinhados com indicadores EQAVET.

A escola tem uma equipa multidisciplinar de 5 elementos que reúne duas vezes por semana. Cada um destes elementos acompanha um conjunto de turmas, monitorizando questões de pontualidade, assiduidade e outras como comportamentais e de postura. Na questão de acompanhamento de cada módulo, cada docente preenche um formulário (atrás referido) que sinaliza os casos de insucesso e causas do mesmo.

Durante a visita *in loco*, verificámos que os alunos conhecem os processos de alerta precoce, sendo que os alunos no painel têm colegas que vivenciaram questões levantadas por comportamento, assiduidade, por exemplo. Os encarregados de educação consideram que a escola tem mecanismos (principalmente os docentes), preparados para o alerta de situações relacionadas com a pontualidade, assiduidade e módulos em atraso. Podemos concluir da utilização de mecanismos de alerta precoce por parte do operador de modo a antecipar de desvios face aos objetivos traçados. Foi solicitada pela equipa da visita o exemplo de um destes relatórios realizados pelos docentes.

- Verificamos que os resultados são partilhados com os docentes em Conselho de Turma e em Conselho Pedagógico. Também os *stakeholders* externos, nomeadamente os encarregados de educação, são envolvidos nas reuniões do Conselho Consultivo. Os inquéritos lançados aos encarregados de educação permitem melhorar aspetos como os que se relacionam com as refeições.

Os *stakeholders* externos/ empresas são envolvidos nos contactos nas FCT e júri de PAP e através de inquéritos de satisfação, já mencionados. Os *stakeholders* externos presentes no Conselho Consultivo são envolvidos nas reuniões anuais. Os alunos participam, também, em processos de sugestões, como a melhoria da rede *Wireless* e colocação de tomadas nas paredes, de modo a os alunos não terem os computadores ligados à parede sem ser pelo recurso a extensões elétricas. Participaram também na melhoria das refeições.

Conclui-se, com base nas evidências obtidas durante o processo de verificação, que os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Foi também evidenciado que os *stakeholders* internos (docentes, não docentes e alunos) têm oportunidade de expressar as suas opiniões e sugestões de melhorias.

Contudo, notamos pela análise de evidências que mais dados obtidos relativos indicadores avaliados no âmbito da criação de um sistema alinhado com os objetivos EQAVET deverão ser tornados públicos, permitindo o acesso aos mesmos pela generalidade de *stakeholders*, com vista, por exemplo à análise e debate destes dados em reuniões do Conselho Consultivo.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li> </ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

- Durante a visita in loco foi-nos transmitido pelos professores reunidos que atravessam um processo de revisão, estando a propor novos procedimentos. É o caso da definição das competências transversais, a integrarem o plano curricular dos diversos cursos/ EFP (presentes no Plano de Ação/ Plano de Atividades). Com base nas declarações dos outros stakeholders externos, verificamos o já referido contato permanente destes com a escola e com os seus formadores. O caso das alterações nas refeições, disponibilidade de rede wireless ou a disponibilização de fichas elétricas nas salas de aula são exemplos de revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos.

- Durante a visita in loco constatamos que o é realizado um processo de revisão das práticas em uso na gestão da EFP da ETAP através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. Este processo de revisão abrange toda a troca de informação entre stakeholders já mencionada, sendo de salientar o processo de monitorização do percurso escolar de cada aluno (sucesso, abandono, absentismo, pontualidade, orientação vocacional e motivação para a escola e para o curso), destacando a introdução da figura do tutor e que vem complementar a ação do diretor de turma. Este processo de análise em detalhe permite a troca de informações no conselho de turma, no conselho pedagógico, e no conselho consultivo, destacando-se a ação da equipa multidisciplinar de monitorização de dados relativos aos alunos que reúne duas vezes por semana.

O Documento Base da ETAP descreve o Sistema de Garantia da Qualidade refere o círculo da qualidade a desenvolver na escola, com o elenco das componentes de cada fase deste ciclo, ou sejam, as fases de planeamento, intervenção, análise e revisão. A fase de revisão é materializada nos planos de ação/planos de atividades. Segundo o Documento Base, nesta fase é realizado

também o balanço generalizado aos resultados apurados ao longo do ano, que resulta na do Relatório de Autoavaliação, o qual serve para o planeamento do ano seguinte.

Os planos de ação resultam desta análise contínua do alcance de objetivos definidos no Projeto Educativo da escola, estabelecidos para o triénio 2019-2022 no âmbito da criação de um sistema da qualidade alinhado com os padrões EQAVET. A fase de implementação dá lugar a um acompanhamento e avaliação regulares à atividade desenvolvida e aos resultados alcançados, de modo a que possam ser identificadas melhorias. Os planos de ação contemplam as melhorias a introduzir que, entretanto, foram identificadas.

No documento Relatório do Operador refere-se que o Sistema de Garantia da Qualidade contempla, uma fase de autoavaliação que decorre no final de cada ano letivo, onde é feito o balanço do Plano de Atividades (Plano de Ação), do Plano de Formação de Colaboradores e do Projeto Educativo (Documento Base), bem como são analisados os resultados dos processos, nomeadamente, os diversos indicadores obtidos, e ainda, os resultados da avaliação interna da Escola por parte dos *stakeholders*. No Documento Base / projeto educativo do operador é apresentada uma análise SWOT da escola, fundamental para uma planificação a 1 ano e a três anos.

- Os documentos Projeto Educativo, Plano de Ação e Relatório do operador estão disponíveis no sítio institucional no separador «qualidade». Este separador apresenta dados para alguns indicadores EQAVET selecionados pela escola. Conforme planeado pela escola – Relatório do Operador – a recolha e sistematização de dados referentes aos indicadores EQAVET foi concluída em junho de 2020, mês em que é realizada Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão e concluídas a fase de identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP, dando lugar a eventuais alterações ao Projeto Educativo e ao Plano de Melhoria. Constatamos que estão disponibilizados no site da instituição dados relativos aos objetivos EQAVET elencados no Relatório do operador (Indicador 4a - Conclusão dos cursos; Indicador 5a - Colocação dos diplomados; Indicador 6a - Ocupação dos diplomados; Indicador 6 b 3 -Satisfação dos Empregadores).

Podemos concluir que o operador disponibiliza no sítio institucional resultados da avaliação, relacionando os dados obtidos com as metas estabelecidas no Projeto Educativo, contribuindo assim para a solidificação de um sistema da qualidade alinhado com o modelo EQAVET.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.</li> </ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

• A análise documental e as entrevistas decorridas durante a visita *in loco* permitem identificar uma participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e da sua melhoria contínua. A estrutura acionista da escola, ao que se acrescenta a diversidade das instituições onde são realizadas as formações em contexto de trabalho são ambas facilitadoras de um a relação contínua e próxima entre estes *stakeholders* e a escola. Acrescenta-se o facto de os professores realizarem formação em moldes continuados fora da escola nas entidades parceiras, sendo algumas delas, tal como foi atrás mencionado, estrangeiras. Durante a reunião com os *stakeholders* externos verificámos, precisamente, esta relação próxima com as empresas «acolhedoras» dos alunos e ex-alunos da ETAP. Estes *stakeholders* externos relataram que têm uma presença constante na condução da escola por pertencerem ao Conselho Consultivo e por espelharem a realidade socioeconómica local e regional. Efetivamente, consideram que a oferta formativa é essencialmente criada a pensar nas necessidades da região e das empresas que são parceiras da ETAP.

A reunião com o painel de outros *stakeholders* internos e com os *stakeholders* externos permitiu constatar o trabalho de proximidade entre docentes, SPO, pais (membros e não membros da Comissão de Pais) e direção da escola. Os processos já descritos relativos às práticas de gestão da escola, que compreendem o conjunto de reuniões em sede dos diferentes órgãos da escola, comprovadas pelas atas das reuniões solicitadas como evidência pelos peritos EQAVET, demonstram um trabalho contínuo e de proximidade no sentido da garantia da qualidade e da sua melhoria contínua que vem já do antecedente e que que é agora continuados em moldes previstos pelas orientações do modelo EQAVET.

A ETAP disponibiliza informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP na rede e sítio da instituição. Efetivamente o *site* mostra informação relativa aos cursos, parcerias, entre outras informações, com recurso a um sobre os cursos e sobre atividades desenvolvidas no âmbito dos mesmos.

No site é também explicitado (no separador Qualidade) que a ETAP iniciou em 2019 a implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade no âmbito do Quadro EQAVET,

expondo os compromissos da escola com a qualidade e as vantagens da criação de um sistema da qualidade de acordo com o referencial europeu para a EFP.

No entanto, deveriam ser apresentadas detalhadamente as parcerias por curso, as empresas acolhedoras de formação em contexto de trabalho, devendo também ser acrescentados testemunhos de casos de sucesso, participados por alunos e organizações parceiras.

## Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>  - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.  - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.  - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

• O processo de Verificação de Conformidade, secundado com a visita *in loco*, permitiu concluir que o operador está comprometido com a criação e solidificação de um sistema alinhado com os padrões EQAVET. Para além da preocupação evidenciada com a planificação de etapas do processo num espaço temporal previsto, a equipa de verificação de conformidade conclui também que a escola atravessa um processo de sistematização documental, ou seja, de normalização, que vai ao encontro da aplicação de um Ciclo de Qualidade. A informação contida no sítio institucional e nos documentos também submetidos na plataforma de processos de verificação da ANQEP/EQAVET isso mesmo o confirmam.

Contudo, o operador ainda não apresenta dados suficientes e concretos sobre a aplicação de um ciclo de qualidade completo, mostrando um encadeamento entre as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Esta informação pode ser deduzida da análise documental realizada e com dos relatos recolhidos durante as reuniões tidas durante a visita *in loco*, mas a equipa de peritos presentes neste processo de verificação sugere a apresentação de dados concretos e sistematizados sobre a aplicação do ciclo de qualidade supracitado, o que seria uma mais valia em termos de acesso público aos procedimentos de permanente ajuste da oferta de EFP por parte da ETAP, confirmando a criação e implementação de um processo da qualidade alinhado com os princípios EQAVET. Deverá ser, pois, demonstrada, documentalmente, a aplicação de um Ciclo de Qualidade completo.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A análise exposta baseia-se no conjunto de documentos relativos à ETAP, colocados pela na plataforma de processos de verificação ANQEP/ EQAVET, e também pela consulta de outros documentos solicitados durante a visita *in loco*. Os depoimentos obtidos durante a visita foram também fundamentais para formar uma ideia acerca da intensa atividade do operador e de todos os *stakeholders* envolvidos no sentido de criar e efetivar um processo de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhada com a parametrização EQAVET. Foi notória a disponibilidade, o envolvimento e a motivação, por parte da direção da instituição e dos *stakeholders* internos, bem como a disponibilidade dos *stakeholders* externos para participarem e contribuir para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. O envolvimento é reforçado pelo empenho demonstrado pela direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, valorizando ao mesmo tempo as práticas já em uso na instituição, agora com uma formalidade e sistematização dos processos e respetiva avaliação mais adequada às exigências europeias em termos de EFP.

O operador revela uma preocupação permanente com a efetivação de uma escola inclusiva, pretendendo cativar os alunos para a sua oferta formativa e para a própria escola, pretendendo ser um marco positivo no percurso individual de cada aluno, definindo um conjunto de competências para os alunos à saída do curso, algumas transversais e não apenas técnicas. Esta preocupação com as pessoas estende-se também a funcionários administrativos aos docentes e aos responsáveis pelos SPO, sendo evidente o envolvimento destes recursos humanos com os seus conteúdos funcionais e com a direção da escola. Várias das atividades que constam no plano de atividades são dirigidas à qualificação permanente de docentes e outros *stakeholders* internos, sendo alguma desta formação ministrada fora do país com organizações parceiras.

Esta valorização das pessoas, na abordagem que testemunhámos no operador, só faz sentido se integramos a ação da escola no conjunto de forças vivas locais, regionais e nacionais e europeias, sendo que a estrutura acionista da escola facilita a rede de relações próximas. A entidade instituidora da escola tem um Conselho de Administração que é presidido por um representante do município de Pombal, colocando a administração local junto das empresas estabelecidas no território. A escola integra e contribui para a Comunidade local.

Em síntese, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET da ETAP pode ser descrito como dando a oportunidade de ajustamento de algumas das suas boas-práticas já existentes e de outras novas ao ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP preconizado pelo Quadro EQAVET, mediante a revisão de procedimentos, por forma a possibilitar quer a utilização dos indicadores EQAVET na melhoria contínua da oferta EFP, quer o alargamento e reforço da participação dos *stakeholders* em todas as fases do ciclo de qualidade, particularmente, no processo de autoavaliação, com ênfase na melhoria da visibilidade e comunicação dos resultados produzidos.

Tendo em conta a apreciação global, e as considerações produzidas no presente relatório tendo como referencia os princípios, os critérios de qualidade, os descritores indicativos e os indicadores EQAVET selecionados, entende-se que o sistema de garantia da qualidade da Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal apresenta um alinhamento com o Quadro EQAVET em estado avançado, devendo, contudo, ser implementadas as recomendações a seguir apresentadas para a melhoria do Processo da Qualidade, por forma a serem reportadas em próximos relatórios.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

No geral, os mecanismos e ferramentas de controlo utilizados evidenciam boas práticas de gestão, assim como de notar a envolvimento e relação com os stakeholders internos e externos na estrutura do operador para dar resposta ao ciclo PDCA.

Por fim, recomenda-se que avaliem os seguintes aspetos, como melhorias a implementar:

- Melhorar a monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo;
- Refletir sobre a pertinência em considerar outras formas de avaliar a satisfação, para além dos inquéritos;
- Encontrar metodologias para assegurar a informação aos inquiridos (stakeholders internos e externos) sobre os resultados apurados na avaliação e potenciais melhorias a implementar;
- Melhorar e atualizar o site da Internet incorporando outros elementos considerados pertinentes, para a missão da instituição, nomeadamente:
  - A oferta formativa deve incorporar as atividades específicas desenvolvidas, as empresas envolvidas nas FCT e os casos de sucesso com depoimentos;
  - Evidenciar a empregabilidade preferencialmente se na área do curso;
  - Criação de separador para a progressão de estudos com as diferentes vertentes de ingresso, calendários e documentação correspondentes;
  - Caixa de sugestões.

### Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Vila Nova de Gaia, 26 de Agosto de 2020